

## **CARACTERIZAÇÃO DO TABAGISMO ENTRE OS ESCOLARES**

**Anderson Ronnie Morais**

Graduado em Educação Física pela Unicesumar

**Celso Ivan Conegero**

Docente da Universidade Estadual de Maringá

Ao analisar o histórico da evolução do tabaco observa-se que, com o advento do descobrimento das Américas, houve uma disseminação mundial em grande escala do tabaco e, conseqüentemente o seu consumo. Porém em 1964, os Estados Unidos começaram pesquisas que relacionaram o tabaco ao câncer de pulmão, entre outras doenças. Assim se iniciou uma grande corrida contra o tabagismo, que no Brasil teve um início marcante na década de 80. E o ponto máximo aconteceu com uma convenção em Genebra em 2003, com a aliança de 163 países ao combate ao tabagismo, sendo primeiro tratado de Saúde Pública do Mundo para o controle do tabaco. Em relação ao Ensino Fundamental e Médio, verificasse que a problemática não é só no Brasil, pois de acordo com estudo realizado pela Organização Mundial de Saúde, onde se concentram mais jovens que consomem o tabaco é na Europa. Além disso, observa-se que em qualquer região os jovens tem iniciado o uso o tabaco muito cedo. No Brasil se demonstrou uma variação muito grande, que pode ser explicado pela clientela e metodologia diferenciadas em cada pesquisa. No ensino superior os indivíduos já apresentam hábitos adquiridos e/ou consolidados, e com as novas amizades podem colocar o jovem em maior risco para o uso de substâncias, por pressão dos amigos ou pela aquisição de independência. E houve também uma variação como as do ensino fundamental e médio. Dessa forma, faz-se necessário um trabalho padronizado para obter resultados que demonstre com fidelidade a realidade do tabagismo entre escolares do Ensino Fundamental, Médio e Superior no Brasil. Neste sentido, entendemos que os resultados apresentados poderão contribuir para melhor entender o tabagismo entre os diferentes níveis de ensino, bem como servirá para nortear a realização de trabalhos específicos para cada nível.